



# Apostila de Programação Orientada a Objetos

**Prof.: Lucio Agostinho Rocha**

**Disciplina: Programação Orientada a Objetos**

**Curso: Bacharelado em Engenharia de Computação**

**Turma: POCO4A - 1o. Semestre de 2022**



Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/).

**Importante:** Essa apostila não substitui os livros da referência básica e complementar da disciplina. O objetivo desse material é que ele sirva como material didático-pedagógico auxiliar para a disciplina.

## Visão geral

Este curso de Programação Orientada a Objetos (POO) realizado em conjunto com os estudantes de Bacharelado em Engenharia de Computação apresentará os conceitos básicos de programação orientada a objetos na linguagem de programação Java. Entende-se que os alunos deste curso já têm conhecimentos básicos de programação, razão pela qual os conteúdos de revisão são apresentados de maneira sucinta.

## Objetivos

1. Material compartilhado com o conteúdo das aulas.
2. Material de estudo para a disciplina

## Especificações

-Qualquer aluno do curso poderá contribuir com o conteúdo desse material.

## Capítulo 1

### I. Programação Orientada a Objetos

A Programação Orientada a Objetos (POO) é um tipo de programação em linguagem de alto nível. Propriedades e Comportamentos são armazenados em objetos:

- Propriedades: são atributos do objeto.
- Comportamentos: são as ações/operações que o objeto realiza.

Um POO é constituído de objetos. Cada objeto possui atributos (variáveis de instância) e comportamentos (métodos).

Classe: Na POO, a classe é um modelo que descreve os atributos e funcionalidades dos objetos. Os objetos são criados (instanciados) a partir da definição prévia definida na classe. As classes são utilizadas para construir objetos.

```
public class Estudante {  
    private String nome;  
    private int idade;  
}
```

Objeto: o objeto é uma instância da classe. O objeto armazena o seu estado através de seus atributos. Objetos também são capazes de interagir uns com os outros através de seus métodos.

Objetos são instanciados com a palavra reservada "new", por exemplo:

```
Estudante e = new Estudante();
```

O operador ponto é utilizado para acessar os atributos do objeto.

```
e.nome = "Maria";  
e.idade = 28;
```

O operador ponto também é utilizado para acessar os métodos do objeto.

Método: o método é muito similar às funções de linguagens procedimentais. O método define as ações/operações que o objeto realiza.

Exemplo 1: Métodos da classe Estudante:

```
public class Estudante {  
  
    private String nome;  
    private int idade;  
  
    public String getNome(){  
        return this.nome;  
    }  
    public void setNome(String nome){  
        this.nome = nome;  
    }  
    public int getIdade(){  
        return this.idade;  
    }  
    public void setIdade(int idade){  
        this.idade = idade;  
    }  
  
    public static void main(String [ ] args){  
        Estudante e = new Estudante();  
        e.nome = "Maria";  
        e.idade = 28;  
        System.out.println(e.getNome() + " " + e.getIdade() );  
    }  
}  
//fim main  
//fim classe
```

Métodos acessores: por convenção, iniciam com a palavra "get" embora não seja obrigatório, e permitem retornar atributos encapsulados nos objetos.

Métodos mutadores: por convenção, iniciam com a palavra "set" embora não seja obrigatório, e permitem alterar os atributos encapsulados nos objetos.

Encapsulamento: é um princípio de projeto no qual cada componente do programa deve manter toda a informação relevante como uma unidade (cápsula). Na prática, a classe é o modelo que define o encapsulamento dos componentes do programa.

Além disso, os objetos são capazes de proteger seus atributos e comportamentos com modificadores de acesso. Isso significa que quaisquer classes externas que utilizem

objetos de outras classes só terão acesso aos atributos e métodos públicos da classe. A visibilidade de atributos e métodos dentro da própria classe é sempre pública.

Como exemplo, o código do Exemplo 1 mostra que os atributos e métodos `private` não são acessíveis e modificáveis por classes externas.

Exemplo 2: Encapsulamento do componente Sala.

```
public class Sala {  
  
    public static void main(String [ ] args ){  
  
        Estudante e = new Estudante();  
        System.out.println( e.nome ); //Indisponível para acesso externo: private  
        System.out.println( e.getNome() ); //OK  
    }  
  
}
```

Métodos static: Métodos static são métodos de classe e que estão disponíveis para uso sem necessidade de instanciar objetos. Como exemplo, a linguagem possui uma classe para cada tipo primitivo (por exemplo, `int --> Integer`, `float --> Float`, `double --> Double`, `string --> String`, e assim por diante). O método static dessas classes oferece diversas operações (métodos) úteis para tratamento de informações:

Exemplo 3: Métodos static

```
String idade_texto = "28";  
int idade = Integer.parseInt( idade_texto );
```

Métodos static não têm acesso às variáveis de instância, apenas têm acesso às variáveis que também são declaradas "static".

## II. História da Programação Orientada a Objetos

Leitura Recomendada:

CAPRETZ, L. F. "A Brief History of the Object-Oriented Approach". In: ACM SIGSOFT Software Engineering Notes, vol.28, no.2, p.6, 2003.

### III. Linguagem de Programação Java

Leitura Recomendada:

The Java Tutorials.

Disponível em: <https://docs.oracle.com/javase/tutorial>. Acesso em Maio de 2021.

Java API:

Disponível em: <https://docs.oracle.com/en/java/javase/16/docs/api/index.html>. Acesso em Maio de 2021.

JUnit:

Disponível em: <http://junit.sourceforge.net/javadoc/org/junit/Assert.html>. Acesso em Maio de 2021.

Diferentes nomes Java ao longo dos anos:

<https://www.oracle.com/java/technologies/javase/naming-and-versions.html>

<https://www.whizlabs.com/blog/java-version-history/>

[https://www.java.com/pt-BR/download/help/techinfo\\_pt-br.html](https://www.java.com/pt-BR/download/help/techinfo_pt-br.html)

Java SE inclui JDK e JRE (<https://www.oracle.com/java/technologies/faqs-jsp.html>)

### IV. Exercícios em Sala

POO\_Aula1Prog1: <https://codeboard.io/projects/250930>

Aula1Prog2: <https://codeboard.io/projects/247036>

Aula1Prog3: <https://codeboard.io/projects/247044>

Aula1Prog4: <https://codeboard.io/projects/247056>  
(javax.swing): Pasta programas\_exemplo

Aula1Prog5: <https://codeboard.io/projects/247264>

Aula1Prog6: <https://codeboard.io/projects/247305>

Github

<https://github.com/poco4a/aula1>

## REFERÊNCIAS

DEITEL, Harvey M.; DEITEL, Paul J. **Java, como programar**. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2005. xl, 1110 p. + 1 CD-ROM (4¼ pol.) ISBN 8576050196.

DEITEL, Harvey M.; DEITEL, Paul J. **C++ como programar**. 5. ed. Porto Alegre, RS: Pearson Prentice Hall, 2006. xlii, 1163 p. + 1 CD-ROM ISBN 8576050560.

MEYERS, Scott. **C++ moderno e eficaz**. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2016. 366 p. ISBN 9788550800035 (broch.).

ZIVIANI, Nivio. **Projeto de algoritmos: com implementações em Java e C++**. São Paulo, SP: Cengage Learning, c2007.. 621 p. ISBN 9788522105250.

SIERRA, Kathy; BATES, Bert. **Use a cabeça! Java**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2007. 470 p. ISBN 9788576081739.

HORSTMANN, Cay S.; CORNELL, Gary. **Core Java**. 8. ed. São Paulo, SP: Pearson, c2010. xiii, v. ISBN 9788576053576.

VOTRE, Vilmar Pedro. **C++ explicado e aplicado**. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2016. 662 p. ISBN 9788576089957 (broch.).

STROUSTRUP, Bjarne. **The C++ programming language**. 4th ed. Upper Saddle River, NJ: Addison-Wesley, c2013. xiv, 1347 ISBN 9780321563842.